

cardiologia na imprensa

Consumo de refrigerantes *diet* X Incidência da síndrome metabólica



responsável Nabil Ghorayeb
e-mail: ghorayeb@cardiol.br

Mais uma novidade, e surpreendente, foi publicada no *Circulation* (<http://circ.ahajournals.org>). Diz respeito ao possível aparecimento da síndrome metabólica pelo consumo de refrigerantes comuns e mesmo até os *diet*, tão em voga nesses tempos de guerra contra a obesidade e suas conseqüências.

O artigo publicado é: "Soft Drink Consumption and Risk of Developing Cardiometabolic Risk Factors and the Metabolic Syndrome in Middle-Aged Adults in the Community" (Ravi Dhingra et al. *Circulation* 2007; 116:480-488) e, pela enorme importância médico-social do assunto, buscamos a opinião do diretor científico do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, **Marcelo Chiara Bertolami**, estudioso do metabolismo dos lípidos e da síndrome metabólica.

"Análise de 6.039 participantes do estudo de Framingham mostrou que o consumo de uma ou mais garrafas de refrigerante ao dia está associado a 48% de aumento da prevalência da síndrome metabólica. O surpreendente dessa pesquisa é que esse dado é válido tanto para o consumo de refrigerantes comuns quanto para os *diet*.

Quando foram analisados os participantes que não eram portadores da síndrome metabólica, a incidência dessa, após quatro anos de acompanhamento, foi 44% maior nos que consumiam um ou mais

refrigerante em comparação com os que tomavam menos de um. Nos primeiros, houve aparecimento de 31% a mais de obesidade, 30% de aumento da circunferência abdominal, 25% de glicemia de jejum alterada, 18% de hipertensão arterial, 25% de hipertrigliceridemia, além de 32% de maior incidência de HDL-colesterol baixo. Os participantes foram controlados por idade, sexo, atividade física, tabagismo, consumo alimentar de gordura saturada, gordura *trans*, fibras alimentares, magnésio, calorias totais e índice glicêmico.

Os autores, no entanto, tiveram dificuldade em explicar por que os dados são válidos também para os refrigerantes *diet*, uma vez que o maior consumo calórico e de açúcar não pode ser responsabilizado para os não-*diet*, onde o xarope de frutose de milho causaria ganho de peso e poderia levar ao diabetes. Citam que o conteúdo de caramelo dos refrigerantes, sejam eles comuns ou dietéticos, pode ser uma potencial fonte para produtos finais de glicação (complexos de açúcares), os quais podem resultar em resistência à insulina e a conseqüente inflamação.

Concluem afirmando que os dados observacionais desse estudo, embora não definitivos, levantam a possibilidade de que políticas de saúde que levem à limitação do consumo de refrigerantes pela população poderão estar associadas à redução do desenvolvimento de fatores de risco metabólicos em adultos."

30

CHEGOU!

O poder para parar¹⁻⁵



CHAMPIX*

tartarato de vareniclina

UMA NOVA CLASSE TERAPÊUTICA
CONTRA O TABAGISMO⁶

4x mais chances de parar comparado ao placebo^{1,2}
(odds ratios (OR): Gonzales et al=3,85; Jorenby et al=3,85)²

2x mais chances de parar comparado à bupropiona SR^{1,2}
(odds ratios (OR): Gonzales et al=1,93; Jorenby et al=1,90)²

Com taxa de abandono similar à do placebo.^{4,5}

UMA NOVA HISTÓRIA NA VIDA DOS SEUS PACIENTES

Fale Pfizer
0800-16-7575
www.pfizer.com.br
falepfizer@pfizer.com

Laboratórios Pfizer Ltda.
Rua Alexandre Dumas, 1860 - São Paulo - SP - CEP 04717-904
CNPJ 46.070.868/0019-98 - © Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2007
Todos os direitos reservados. www.pfizer.com.br
* Marca depositada.

USO ADULTO. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. - Reg. MS - 1.0216.0209.
A PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

INFORMAÇÕES PARA PRESCRIÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NO CORPO DESTA PUBLICAÇÃO.

Pfizer
Saúde para uma vida melhor

Vamos virar esta página.